

“

...todas as flutuações do mercado e de todas as diversas ações deveriam ser estudadas como se fossem o resultado das operações de um homem. Chamemos-lhe o Homem Composto, que, em teoria, fica nos bastidores e manipula as ações em seu prejuízo se você não compreender o jogo enquanto ele o joga; e para seu grande lucro se você entender isso.

”

(Curso Richard D. Wyckoff em Ciência e Técnica do Mercado de Ações, seção 9, p. 1-2)

CONTORNO

- O Método Wyckoff: Um Tutorial Richard D. Wyckoff
- Uma abordagem de cinco etapas para o mercado O "homem composto" de Wyckoff
- Ciclo de preços de Wyckoff Três leis de Wyckoff
- Análises de faixas de negociação
- Acumulação de esquemas de Wyckoff:
- Acumulação de eventos de Wyckoff: Distribuição de fases de Wyckoff:
- Distribuição de eventos de Wyckoff:
- Fases de Wyckoff Análise de oferta e demanda Análise de força comparativa
- Nove testes de compra/venda
- Testes de compra Wyckoff para acumulação Testes de venda Wyckoff para distribuição Guia de contagem de pontos e figuras (P&F) Wyckoff Conclusão



INICIANTE INTERMEDIÁRIO EDIATE

Curso de Negociação Wyckoff
(WTC) Parte I:

FUNDAMENTOS DA NEGOCIAÇÃO ADING

Aprenda a negociar em harmonia com as instituições usando Análise Estrutural de Preços, Oferta e Demanda e Força Relativa e Comparativa.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com, www.wyckoffanalytics.com



Richard Demille Wyckoff (1873–1934) foi um pioneiro do início do século XX na abordagem técnica para estudar o mercado de ações. Ele é considerado um dos cinco "titãs" da análise técnica, junto com Dow, Gann, Elliott e Merrill. Aos 15 anos, ele conseguiu um emprego como corretor de ações em uma corretora da Nova York.

Depois, ainda na casa dos 20 anos, ele se tornou chefe de sua própria empresa. Ele também fundou e, por quase duas décadas, escreveu e editou a *The Magazine of Wall Street*, que, a certa altura, tinha mais de 200.000 assinantes. Wyckoff era um estudante ávido dos mercados, bem como um leitor e comerciante ativo de fitas. Ele observou as atividades de mercado e as campanhas dos lendários operadores de ações de sua época, incluindo JP Morgan e Jesse Livermore. A partir das suas observações e entrevistas com esses grandes traders, Wyckoff codificou as melhores práticas de Livermore e de outros em leis, princípios e técnicas de metodologia de negociação, gestão de dinheiro e disciplina mental.

Da sua posição, Wyckoff observou vários investidores de varejo sendo repetidamente espoliados. Consequentemente, dedicou-se a instruir o público sobre "as verdadeiras regras do jogo" jogadas pelos grandes interesses, ou "dinheiro inteligente". Na década de 1930, fundou uma escola que mais tarde se tornaria o Instituto do Mercado de Ações. A oferta central da escola era um curso que integrava os conceitos que Wyckoff havia aprendido sobre como identificar a acumulação e distribuição de ações de grandes operadores e como assumir posições em harmonia com esses grandes players. Suas percepções testadas pelo tempo são tão válidas hoje quanto eram quando foram articuladas pela primeira vez.

Este artigo fornece uma visão geral das abordagens teóricas e práticas de Wyckoff para os mercados, incluindo diretrizes para identificar candidatos comerciais e entrar em posições longas e curtas, análise de faixas de negociação de acumulação e distribuição e uma explicação de como usar gráficos de pontos e figuras para identificar preços-alvo. Embora este artigo se concentre exclusivamente em ações, os métodos de Wyckoff podem ser aplicados a qualquer mercado de livre negociação em que operem grandes comerciantes institucionais, incluindo mercadorias, obrigações e moedas.

Uma abordagem ao mercado em cinco etapas

O Método Wyckoff envolve uma abordagem de cinco etapas para seleção de ações e entrada comercial, que pode ser resumida da seguinte forma:

- 1 Determine a posição atual e a provável tendência futura do mercado. O mercado está se consolidando ou tendendo? A sua análise da estrutura do mercado, da oferta e da procura indica a direção provável no futuro próximo? Esta avaliação deverá ajudá-lo a decidir se deve estar no mercado e, em caso afirmativo, se deve assumir posições longas ou curtas. Use gráficos de barras e gráficos de pontos e figuras dos principais índices de mercado para a Etapa 1.
- 2 Selecione ações em harmonia com a tendência. Numa tendência de alta, selecione ações que sejam mais fortes que o mercado. Por exemplo, procure ações que demonstrem aumentos percentuais maiores do que o mercado durante as altas e quedas menores durante as reações. Numa tendência de baixa, faça o inverso – escolha ações que sejam mais fracas que o mercado. Se você não tiver certeza sobre um problema específico, abandone-o e passe para o próximo. Use gráficos de barras de ações individuais para comparar com os do índice de mercado mais relevante para a Etapa 2.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



3. Selecione ações com uma "causa" que seja igual ou superior ao seu objetivo mínimo. Um componente crítico da seleção e gerenciamento de negociações de Wyckoff foi seu método exclusivo de identificação de preços-alvo usando projeções de pontos e números (P&F) para negociações longas e curtas. Na lei fundamental de "Causa e Efeito" de Wyckoff, a contagem horizontal de P&F dentro de uma faixa de negociação representa a causa, enquanto o movimento subsequente do preço representa o efeito. Portanto, se você planeja assumir posições compradas, escolha ações que estejam em acumulação ou reacumulação e que tenham construído uma causa suficiente para satisfazer seu objetivo. A Etapa 3 depende do uso de gráficos de pontos e figuras de ações individuais.
4. Determine a prontidão das ações para movimentação. Aplique os nove testes de compra ou venda (descritos abaixo). Por exemplo, numa faixa de negociação após uma recuperação prolongada, a evidência dos nove testes de venda sugere que uma oferta significativa está a entrar no mercado e que uma posição curta pode ser justificada? Ou, numa aparente faixa de negociação de acumulação, os nove testes de compra indicam que a oferta foi absorvida com sucesso, como evidenciado ainda por uma primavera de baixo volume e um teste de volume ainda mais baixo dessa primavera? Use gráficos de barras e gráficos de pontos e figuras de ações individuais para a Etapa 4.
5. Cronometre seu compromisso com uma mudança no índice do mercado de ações. Três quartos ou mais das questões individuais movem-se em harmonia com o mercado geral, pelo que aumenta as probabilidades de uma negociação bem-sucedida ao ter o poder do mercado global por trás dela. Os princípios específicos de Wyckoff ajudam você a antecipar possíveis mudanças no mercado, incluindo uma mudança no caráter da ação do preço (como a maior barra descendente no volume mais alto após uma longa tendência de alta), bem como manifestações das três leis de Wyckoff (veja abaixo). Coloque seu stop-loss no lugar e siga-o, conforme apropriado, até fechar a posição. Use gráficos de barras e de pontos e figuras para a Etapa 5.

O "Homem Composto" de Wyckoff

Wyckoff propôs um dispositivo heurístico para ajudar a compreender os movimentos de preços em ações individuais e no mercado como um todo, que ele apelidou de "Homem Composto".

“

...todas as flutuações do mercado e de todas as diversas ações deveriam ser estudadas como se fossem o resultado das operações de um homem. Chamemos-lhe o Homem Composto, que, em teoria, fica nos bastidores e manipula as ações em seu prejuízo se você não compreender o jogo enquanto ele o joga; e para seu grande lucro se você entender isso.

”

(Curso Richard D. Wyckoff em Ciência e Técnica do Mercado de Ações, seção 9, p. 1-2)

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com

Wyckoff aconselhou os comerciantes varejistas a tentarem jogar o jogo do mercado como o Homem Composto o jogava. Na verdade, ele chegou a afirmar que não importa se os movimentos do mercado "são reais ou artificiais; isto é, o resultado de compras e vendas reais por parte do público e de investidores de boafé ou de compras e vendas artificiais por parte de operadores maiores." (O Método Richard D. Wyckoff de Negociação e Investimento em Ações, seção 9M, p. 2)

Com base em seus anos de observações das atividades de mercado de grandes operadoras, Wyckoff ensinou que:

- O Homem Composto planeja, executa e conclui cuidadosamente suas campanhas.
- O Homem Composto atrai o público para comprar ações nas quais já acumulou uma linha considerável de ações, fazendo muitas transações envolvendo um grande número de ações, na verdade anunciando suas ações criando a aparência de um "mercado amplo".
- É preciso estudar os gráficos de ações individuais com o propósito de julgar o comportamento das ações e os motivos dos grandes operadores que as dominam.
- Com estudo e prática, pode-se adquirir a capacidade de interpretar os motivos por trás da ação que um gráfico retrata. Wyckoff e seus associados acreditavam que, se pudéssemos compreender o comportamento de mercado do Homem Composto, poderíamos identificar muitas oportunidades de negociação e investimento com antecedência suficiente para lucrar com elas.

Ciclo de preços Wyckoff



Segundo Wyckoff, o mercado pode ser entendido e antecipado por meio de análises detalhadas da oferta e da demanda, que podem ser verificadas a partir do estudo da ação dos preços, do volume e do tempo. Como corretor, ele estava em condições de observar as atividades de indivíduos e grupos altamente bem-sucedidos que dominavam questões específicas; consequentemente, ele foi capaz de decifrar, por meio do que chamou de gráficos verticais (de barras) e de figuras (pontos e figuras), as intenções futuras desses grandes interesses. Um esquema idealizado de como ele conceituou a preparação e a execução dos grandes interesses nos mercados em alta e em baixa é representado na figura abaixo. O momento para inserir ordens longas é próximo ao final da preparação para uma marcação de preço ou mercado em alta (acumulação de grandes linhas de ações), enquanto o momento para iniciar posições curtas é no final da preparação para redução de preço.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



Três leis de Wyckoff

Ciclo de preços de Wyckoff A metodologia baseada em gráficos de Wyckoff baseia-se em três "leis" fundamentais que afetam muitos aspectos da análise. Estes incluem determinar a tendência direcional atual e potencial futura do mercado e das ações individuais, selecionar as melhores ações para negociar longo ou curto, identificar a prontidão de uma ação para sair de uma faixa de negociação e projetar preços-alvo em uma tendência a partir do comportamento de uma ação em uma negociação. faixa. Estas leis informam a análise de cada gráfico e a seleção de cada ação para negociação.



Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com

Análises de Faixas de Negociação

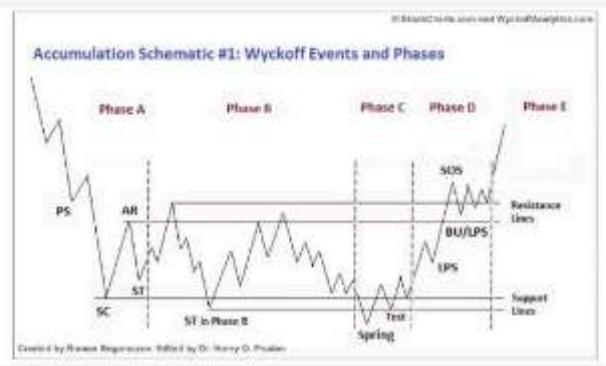
Um objetivo do método Wyckoff é melhorar o timing do mercado ao estabelecer uma posição em antecipação a um movimento futuro onde exista uma relação recompensa/risco favorável. As faixas de negociação (TRs) são locais onde a tendência anterior (de alta ou de baixa) foi interrompida e há relativo equilíbrio entre oferta e demanda. As instituições e outros grandes interesses profissionais preparam-se para a sua próxima campanha de alta (ou baixa) à medida que acumulam (ou distribuem) ações dentro da TR. Tanto nos TRs de acumulação como de distribuição, o Homem Composto está ativamente comprando e vendendo - a diferença é que, na acumulação, as ações compradas superam as vendidas, enquanto, na distribuição, o oposto é verdadeiro. A extensão da acumulação ou distribuição determina a causa que se desenrola na subsequente saída da TR.

Esquemas Wyckoff

Um analista Wyckoff bem-sucedido deve ser capaz de antecipar e julgar corretamente a direção e a magnitude da saída de um TR. Felizmente, Wyckoff oferece diretrizes testadas ao longo do tempo para identificar e definir as fases e eventos dentro de um TR, que, por sua vez, fornecem a base para estimar os preços-alvo na tendência subsequente. Esses conceitos são ilustrados nos quatro esquemas a seguir; dois representando variantes comuns de TRs de acumulação, seguidos por dois exemplos de TRs de distribuição.

Acumulação

Eventos Wyckoff



- PS – suporte preliminar, onde compras substanciais começam a fornecer suporte pronunciado após um movimento descendente prolongado. O volume aumenta e o spread de preços aumenta, sinalizando que o movimento descendente pode estar chegando ao fim.

- SC – clímax de compra, o ponto em que o aumento do spread e a pressão de compra geralmente atingem o clímax e

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



Acumulação

Eventos Wyckoff

as vendas pesadas ou em pânico por parte do público estão sendo absorvidas por interesses profissionais maiores no fundo ou perto dele.Muitas vezes o preço fechará bem abaixo do mínimo em um SC, refletindo a compra por parte desses grandes interesses.

- AR – rali automático, que ocorre porque a intensa pressão de venda diminuiu bastante.Uma onda de compras facilmente empurra os preços para cima; isto é ainda mais alimentado pela cobertura a descoberto.A máxima desta alta ajudará a definir o limite superior de uma acumulação TR.
- ST – teste secundário, em que o preço revisita a área do SC para testar o equilíbrio entre oferta e demanda nesses níveis.Se um fundo for confirmado, o volume e o spread de preços deverão diminuir significativamente à medida que o mercado se aproxima do suporte na área do SC.E comum ter vários STs após um SC.
- Teste — Os grandes operadores sempre testam o mercado em busca de oferta ao longo de um TR (por exemplo, STs e nascentes) e em pontos-chave durante um avanço de preço.Se surgir uma oferta considerável num teste, o mercado muitas vezes não está pronto para ser marcado.Uma mola é frequentemente seguida por um ou mais testes; um teste bem-sucedido (indicando que novos aumentos de preços se seguirão) normalmente resulta em um mínimo mais alto em um volume menor.
- SOS – sinal de força, um avanço de preço no aumento do spread e volume relativamente maior.Muitas vezes um SOS ocorre após uma nascente, validando a interpretação do analista daquela ação anterior.
- LPS – último ponto de apoio, o ponto baixo de uma reação ou recuo após um SOS.Fazer backup para um LPS significa um retrocesso para o suporte que anteriormente era resistência, com spread e volume reduzidos.Em alguns gráficos, pode haver mais de um LPS, apesar da precisão ostensivamente singular deste termo.
- BU—“back-up”.Este termo é uma abreviação de uma metáfora colorida cunhada por Robert Evans, um dos principais professores do método Wyckoff das décadas de 1930 a 1960.Evans comparou o SOS a um “salto através do riacho” de resistência de preços, e o “retorno ao riacho” representou tanto a realização de lucros a curto prazo como um teste de oferta adicional em torno da área de resistência.Um back-up é um elemento estrutural comum que precede uma margem de preço mais substancial e pode assumir uma variedade de formas, incluindo um simples retrocesso ou um novo TR a um nível mais elevado.

Observação:

Springs ou shakeouts geralmente ocorrem tarde dentro de um TR e permitem que os participantes dominantes da ação façam um teste definitivo da oferta disponível antes do início de uma campanha de markup.Uma “primavera” leva o preço abaixo do mínimo da TR e depois inverte para fechar dentro da TR; esta ação permite que grandes interesses enganem o público sobre a direção da tendência futura e adquiram ações adicionais a preços de pechincha.Uma sacudida terminal no final de um TR de acumulação é como uma mola com esteróides.As oscilações também podem ocorrer quando um aumento de preços tiver começado, com um rápido movimento descendente destinado a induzir os comerciantes retaliários e os investidores em posições longas a venderem as suas ações a grandes operadores.No entanto, molas e oscilações terminais não são elementos obrigatórios: o Esquema de Acumulação 1 representa uma mola, enquanto o Esquema de Acumulação 2 mostra um TR sem mola.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com, www.wyckoffanalytics.com



Acumulação

Fases de Wyckoff



Fase A: A Fase A marca a interrupção da tendência de baixa anterior. Até este ponto, a oferta tem sido dominante. A diminuição iminente da oferta é evidenciada no apoio preliminar (PS) e no clímax de vendas (SC). Estes eventos são muitas vezes muito óbvios em gráficos de barras, onde o aumento do spread e o grande volume representam a transferência de um grande número de ações do público para grandes interesses profissionais. Uma vez aliviadas estas intensas pressões de venda, normalmente ocorre uma recuperação automática (AR), que consiste tanto na procura institucional de ações como na cobertura de posições vendidas. Um teste secundário (ST) bem-sucedido na área do SC mostrará menos vendas do que anteriormente e um estreitamento do spread e diminuição do volume, geralmente parando no mesmo nível de preço ou acima do SC. Se o ST for inferior ao do SC, pode-se antecipar novos mínimos ou uma consolidação prolongada. Os mínimos do SC e do ST e os máximos do AR definem os limites do TR. Podem ser desenhadas linhas horizontais para ajudar a focar a atenção no comportamento do mercado, como visto nos dois Esquemas de Acumulação acima.

As vezes, a tendência de baixa pode terminar de forma menos dramática, sem ação climática de preço e volume. Em geral, porém, é preferível ver PS, SC, AR e ST, pois estes fornecem não apenas um cenário cartográfico mais distinto, mas também uma indicação clara de que os grandes operadores iniciaram definitivamente a acumulação.

Numa TR de reacumulação (que ocorre durante uma tendência de alta de longo prazo), os pontos que representam PS, SC e ST não são evidentes na Fase A. Em vez disso, nesses casos, a Fase A se assemelha àquela mais tipicamente vista na distribuição (veja abaixo). As fases BE geralmente têm duração mais curta e amplitude menor, mas são, em última análise, semelhantes às da base de acumulação primária.

Fase B: Na análise Wyckoffiana, a Fase B serve a função de "construir uma causa" para uma nova tendência de alta (ver Lei de Wyckoff nº 2 – "Causa e Efeito"). Na Fase B, as instituições e os grandes interesses profissionais estão a acumular inventários a preços relativamente baixos, em antecipação à próxima margem de lucro. O processo de

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



Acumulação

Fases de Wyckoff

a acumulação institucional pode levar muito tempo (às vezes um ano ou mais) e envolve a compra de ações a preços mais baixos e a verificação dos avanços no preço com vendas a descoberto.Geralmente há vários STs durante a Fase B, bem como ações do tipo impulso ascendente na extremidade superior do TR.No geral, os grandes interesses são compradores líquidos de ações à medida que a TR evolui, com o objetivo de adquirir o máximo possível da oferta flutuante restante.A compra e venda institucional transmite a ação característica de preços para cima e para baixo da faixa de negociação. No início da Fase B, as oscilações de preços tendem a ser amplas e acompanhadas por alto volume.À medida que os profissionais absorvem a oferta, porém, o volume das desacelerações dentro da TR tende a diminuir.Quando parece que a oferta está provavelmente esgotada, o stock está pronto para a Fase C.

Fase C:É na Fase C que o preço da ação passa por um teste decisivo da oferta restante, permitindo aos operadores de "dinheiro inteligente" verificar se a ação está pronta para ser marcada.Conforme observado acima, uma mola é um movimento de preço abaixo do nível de suporte do TR (estabelecido nas Fases A e B) que rapidamente reverte e volta para o TR.É um exemplo de bear trap porque a queda abaixo do suporte parece sinalizar a retomada da tendência de baixa.Na realidade, porém, isto marca o início de uma nova tendência de alta, prendendo os vendedores tardios (ursos).No método de Wyckoff, um teste bem sucedido de fornecimento

representado por uma mola (ou um abalo) oferece uma oportunidade de negociação de alta probabilidade.Uma mola de baixo volume (ou um teste de baixo volume de agitação) indica que a ação provavelmente estará pronta para subir, então este é um bom momento para iniciar pelo menos uma posição comprada parcial, após uma mola ou sacudida válida a análise.Conforme observado no Esquema de Acumulação nº 2, no entanto, o teste de fornecimento pode ocorrer em níveis mais elevados no TR sem mola ou abalo;quando isso ocorre, a identificação da Fase C pode ser um desafio.

Fase D: Se estivermos correctos na nossa análise, o que se deverá seguir é o domínio consistente da procura sobre a oferta.Isto é evidenciado por um padrão de avanços (SOS) no alargamento dos spreads de preços e no aumento do volume, bem como por reações (LPS) em spreads menores e volumes diminuídos.Durante a Fase D, o preço irá pelo menos até o topo do TR.Os LPSs nesta fase são geralmente excelentes locais para iniciar ou adicionar posições longas lucrativas.

Fase E: Na Fase E o estoque sai da TR, a demanda está sob total controle e o markup fica óbvio para todos.Reveses, como abalos e reações mais típicas, geralmente duram pouco.Novos TRs de nível superior, compreendendo tanto a realização de lucros quanto a aquisição de ações adicionais ("reacumulação") por grandes operadores, podem ocorrer em qualquer ponto da Fase E. Esses TRs são às vezes chamados de "trampolins" no caminho para níveis ainda mais elevados. metas de preços.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com, www.wyckoffanalytics.com



Distribuição de eventos Wyckoff



PSY – oferta preliminar, onde grandes interesses começam a descarregar ações em quantidade após um movimento de alta pronunciado.O volume se expande e o spread de preços aumenta, sinalizando que uma mudança na tendência pode estar se aproximando.

BC – clímax de compra, durante o qual há frequentemente aumentos acentuados no volume e no spread de preços.A força de compra atinge um clímax, com compras pesadas ou urgentes por parte do público sendo preenchidas por interesses profissionais a preços próximos do topo.Um BC muitas vezes coincide com um grande relatório de lucros ou outras boas notícias, uma vez que os grandes operadores exigem uma enorme procura do público para vender as suas ações sem deprimir o preço das ações.

AR – reação automática.Com a intensa compra diminuindo substancialmente após o BC e a forte oferta continuando, ocorre um AR.A mínima dessa liquidação ajuda a definir o limite inferior da distribuição TR.

ST – teste secundário, em que o preço revisita a área do BC para testar o equilíbrio entre demanda e oferta nesses níveis de preços.Para que um topo seja confirmado, a oferta deve superar a demanda;o volume e o spread devem, portanto, diminuir à medida que o preço se aproxima da área de resistência do BC.Um ST pode assumir a forma de um impulso ascendente (UT), no qual o preço se move acima da resistência representada pelo BC e possivelmente por outros STs antes de reverter rapidamente para fechar abaixo da resistência.Depois de um UT, o preço frequentemente testa o limite inferior do TR.

SOW – sinal de fraqueza, observável como um movimento descendente para (ou ligeiramente além) do limite inferior do TR, geralmente ocorrendo em spread e volume aumentados.O AR e o(s) SOW(s) inicial(is) indicam uma mudança de caráter na ação do preço da ação: a oferta agora é dominante.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



Distribuição de eventos Wyckoff

LPSY – último ponto de abastecimento. Depois de testar o suporte num SOW, uma recuperação fraca num spread estreito mostra que o mercado está a ter dificuldades consideráveis para avançar. Esta incapacidade de recuperação pode dever-se à fraca procura, à oferta substancial ou a ambos. Os LPSYs representam o esgotamento da demanda e as últimas ondas de distribuição das grandes operadoras antes que a redução comece para valer.

UTAD – impulso ascendente após distribuição. Uma UTAD é a contrapartida distributiva do abalo de mola e terminal na acumulação TR. Ocorre nos últimos estágios do TR e fornece um teste definitivo de nova demanda após um rompimento acima da resistência às molas e shakeouts, um UTAD não é um elemento estrutural obrigatório: o TR no Esquema de Distribuição #1 contém um UTAD, enquanto o TR no Esquema de Distribuição #2 não contém.

Fases de distribuição Wyckoff



Fase A: A Fase A em uma distribuição TR marca o fim da tendência de alta anterior. Até este ponto, a procura tem sido dominante e a primeira evidência significativa da entrada da oferta no mercado é fornecida pela oferta preliminar (PSY) e pelo clímax de compra (BC). Esses eventos são geralmente seguidos por uma reação automática (AR) e um teste secundário (ST) do BC, muitas vezes com volume diminuído. No entanto, a tendência ascendente também pode terminar sem ação climática, demonstrando, em vez disso, o esgotamento da procura com a diminuição do spread e do volume; menos progresso ascendente é feito em cada recuperação antes que surja uma oferta significativa.

Numa TR de redistribuição dentro de uma tendência descendente maior, a Fase A pode assemelhar-se mais ao início de uma TR de acumulação (por exemplo, com preços clímaticos e ação de volume para o lado negativo). No entanto, as Fases B a E de um TR de redistribuição podem ser analisadas de maneira semelhante à TR de distribuição no topo do mercado.

Fase B: A função da Fase B é construir uma causa em preparação para uma nova tendência de baixa. Durante este tempo,

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.

www.wyckoffanalytics.com



instituições e grandes interesses profissionais estão a desfazer-se dos seus inventários longos e a iniciar posições curtas em antecipação à próxima redução. Os pontos sobre a Fase B na distribuição são semelhantes aos apresentados para a Fase B na acumulação, exceto que os grandes interesses são vendedores líquidos de ações à medida que a TR evolui, com o objetivo de esgotar o máximo possível da demanda restante. Este processo deixa pistas de que o equilíbrio entre oferta e procura se inclina para a oferta e não para a procura. Por exemplo, os SOWs são geralmente acompanhados por um aumento significativo no spread e no volume para o lado negativo.

Fase C: Na distribuição, a Fase C pode revelar-se através de um impulso ascendente (UT) ou UTAD. Conforme observado acima, um UT é o oposto de uma mola. É um movimento de preço acima da resistência do TR que reverte rapidamente e fecha no TR. Este é um teste da demanda restante. É também uma armadilha de alta – parece sinalizar a retomada da tendência de alta, mas na realidade tem como objetivo "pegar errado" os traders desinformados e desinformados. Uma UT ou UTAD permite que grandes interesses enganem o público sobre a direção da tendência futura e, subsequentemente, vendam ações adicionais a preços elevados a esses traders e investidores emergentes antes do início da redução. Além disso, uma UTAD pode induzir os pequenos traders em posições curtas a cobrir e entregar as suas ações aos interesses maiores que arquitetaram esta mudança.

Os traders agressivos podem desejar iniciar posições curtas após um UT ou UTAD. A relação risco/recompensa costuma ser bastante favorável. No entanto, o "dinheiro inteligente" impede repetidamente os traders que iniciam essas posições curtas com um UT após o outro, por isso é muitas vezes mais seguro esperar até a Fase D e um LPSY.

Muitas vezes a procura é tão fraca numa distribuição TR que o preço não atinge o nível do BC ou do ST inicial. Neste caso, o teste de demanda da Fase C pode ser representado por um UT de máximo inferior dentro do TR.

Fase D: A Fase D chega depois que os testes da Fase C nos mostram os últimos suspiros de demanda. Durante a Fase D, o preço viaja para ou através do suporte TR. A evidência de que a oferta é claramente dominante aumenta quer com uma quebra clara do suporte, quer com um declínio abaixo do ponto médio da TR após um UT ou UTAD. Frequentemente ocorrem múltiplas recuperações fracas na Fase D; esses LPSY's representam excelentes oportunidades para iniciar ou aumentar posições vendidas lucrativas. Qualquer pessoa que ainda esteja em uma posição comprada durante a Fase D está procurando problemas.

Fase E: A Fase E retrata o desdobramento da tendência de baixa; o estoque sai da TR e o abastecimento fica sob controle. Uma vez que o suporte TR é quebrado em um SOW importante, esse colapso é frequentemente testado com uma alta que falha no suporte ou próximo a ele. Isso também representa uma oportunidade de alta probabilidade de venda a descoberto. As altas subsequentes durante a redução são geralmente fracas. Os traders que assumiram posições vendidas podem acompanhar seus stops à medida que os preços caem. Após uma descida significativa, a ação climática pode sinalizar o início de uma redistribuição da TR ou de acumulação.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com, www.wyckoffanalytics.com



Análise de oferta e demanda



A análise da oferta e da procura em gráficos de barras, através do exame dos movimentos de volume e preços, representa um dos pilares centrais do método Wyckoff. Por exemplo, uma barra de preço com spread amplo, fechando em máximo bem acima das diversas barras anteriores e acompanhada de volume acima da média, sugere a presença de demanda. Da mesma forma, uma barra de preço de alto volume com spread amplo, fechando em um mínimo bem abaixo dos mínimos das barras anteriores, sugere a presença de oferta. Estes exemplos simples desmentem a extensão das subtilezas e nuances de tal análise. Por exemplo, rotular e compreender as implicações dos eventos e fases de Wyckoff nas faixas de negociação, bem como determinar quando o preço está pronto para ser aumentado ou reduzido, baseia-se em grande parte na avaliação correta da oferta e da procura.

A primeira e terceira leis de Wyckoff descritas acima (Oferta e Demanda e Esforço versus Resultado) incorporam esta abordagem central. A sabedoria convencional de grande parte da análise técnica (e da teoria econômica básica) aceita um dos insights óbvios da lei da Oferta e da Procura: quando a procura para comprar ações excede as ordens de venda a qualquer momento, o preço avançará para um nível onde a procura diminui e/ou a oferta aumenta para criar um novo equilíbrio (transitório). O inverso também é verdadeiro: quando as ordens de venda (oferta) excedem as ordens de compra (procura) em qualquer momento, o equilíbrio será restaurado (temporariamente) por uma descida de preços para um nível em que a oferta e a procura estejam equilibradas.

A terceira lei de Wyckoff (Esforço versus Resultado) envolve a identificação de convergências e divergências preço-volume para antecipar potenciais pontos de viragem nas tendências de preços. Por exemplo, quando o volume (esforço) e o preço (resultado) aumentam substancialmente, estão em harmonia, sugerindo que a procura provavelmente continuará a impulsionar o preço para cima. Em alguns casos, contudo, o volume pode aumentar, possivelmente até substancialmente, mas o preço não acompanha, produzindo apenas uma alteração marginal no fecho. Se observarmos esse comportamento preço-volume em reação ao suporte em uma faixa de negociação de acumulação, isso indica absorção da oferta por grandes interesses e é considerado otimista. Da mesma forma, um grande volume numa subida com um avanço de preço mínimo numa faixa de negociação de distribuição demonstra a incapacidade de uma ação subir devido à presença de uma oferta significativa, também de grandes instituições. Várias reações no gráfico da AAPL abaixo ilustram a Lei do Esforço versus Resultado.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



Neste gráfico da AAPL podemos observar o princípio Esforço versus Resultado em três reações de preço. No primeiro, vemos os preços caindo em diversas barras amplamente difundidas e o volume aumentando. Isto sugere uma harmonia entre o volume (Esforço) e a queda do preço (Resultado). Na segunda reação, o preço diminui num montante semelhante ao da Reação #1, mas com spreads menores e menor volume, indicativo de oferta reduzida, o que por sua vez sugere o potencial para, pelo menos, uma recuperação de curto prazo. Na Reação #3, o tamanho do swing diminui, mas o volume aumenta. Ou seja, o Esforço aumenta enquanto o Resultado diminui, evidenciando a presença de grandes compradores absorvendo a oferta na expectativa da continuação do rali.

Análise Comparativa de Força



O processo de seleção de ações da Wyckoff sempre incluiu uma análise de força comparativa. Para identificar candidatos para posições longas, ele procurou ações ou setores que apresentavam desempenho superior ao do mercado, tanto durante as tendências quanto dentro das faixas de negociação, enquanto, com posições curtas, procurou aqueles com desempenho inferior. Todos os seus gráficos, incluindo gráficos de barras e de pontos e figuras, foram feitos à mão. Portanto, ele conduziu sua análise comparativa de força entre uma ação e o mercado, ou entre uma ação e outras do seu setor, colocando um gráfico abaixo do outro, como no exemplo abaixo. Wyckoff comparou sucessivos

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



ondas ou oscilações em cada gráfico, examinando a força ou fraqueza de cada uma em relação às ondas anteriores no mesmo gráfico e aos pontos correspondentes no gráfico de comparação.

Uma variação dessa abordagem é identificar máximos e mínimos significativos e anotá-los em ambos os gráficos. Pode-se então avaliar a força da ação observando seu preço em relação às máximas ou mínimas anteriores, fazendo a mesma coisa no gráfico de comparação. Nesses gráficos da AAPL e do índice composto NASDAQ (\$COMPX), AAPL está atingindo uma máxima mais baixa no ponto 3 (em relação ao ponto 1), enquanto o \$COMPX está atingindo uma máxima mais alta nesse ponto. Isso mostra que a AAPL está apresentando desempenho inferior ao do mercado no ponto 3. O quadro muda em fevereiro: a AAPL está começando a superar o mercado, atingindo um máximo mais alto no ponto 5 e um mínimo mais alto no ponto 6 em relação ao mercado, que está atingindo um máximo mais baixo no ponto 5 e um mínimo mais baixo no ponto 6. Na sua seleção de ações, Wyckoff entraria em posições longas em ações que apresentassem força semelhante em relação ao mercado, assumindo que estes candidatos cumpririam também outros critérios, conforme discutido nos Nove Testes de Compra/Venda, abaixo.

Os profissionais modernos de Wyckoff podem utilizar a Razão de Força Relativa entre uma ação e uma proxy de mercado para comparar pontos fortes e fracos. Na verdade, a utilização do Rácio de Força Relativa pode eliminar mais facilmente potenciais imprecisões devido à existência de diferentes escalas de preços entre uma ação e o seu índice de mercado relevante.

Nove testes de compra/venda



Enquanto as três leis Wyckoff fornecem uma base geral para o método Wyckoff, os nove testes de compra e venda são um conjunto de princípios mais restritos e específicos para ajudar a orientar a entrada no comércio. Esses testes ajudam a delinear quando uma faixa de negociação está chegando ao fim e uma nova tendência de alta (markup) ou de baixa (markdown) está prestes a começar. Ou seja, os nove testes definem a linha de menor resistência do mercado. Abaixo está uma lista dos nove testes de compra e nove testes de venda, incluindo as referências sobre que tipo de gráfico deve ser usado.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



Testes de compra Wyckoff para Acumulação

- 1 Objetivo de preço negativo alcançado – gráfico P&F
- 2 Suporte preliminar, clímax de vendas, teste secundário - Gráficos de barras e P&F
- 3 Atividade de alta (o volume aumenta nas altas e diminui durante as reações) – Gráfico de barras
- 4 Passo descendente quebrado (ou seja, linha de oferta ou linha de tendência de baixa penetrada) - Gráfico de barras ou P&F
- 5 Mínimos mais altos - gráfico de barras ou P&F
- 6 Máximas mais altas - gráfico de barras ou P&F
- 7 Ações mais fortes que o mercado (ou seja, apões mais responsivas às altas e mais resistentes às reações que o índice de mercado) - Gráfico de barras
- 8 Formação de base (linha de preço horizontal) – Gráfico de barras ou P&F
- 9 O potencial de lucro estimado é pelo menos três vezes a perda se o stop-loss inicial fosse atingido – P&F e gráficos de barras

Testes de venda Wyckoff para Distribuição

- 1 Objetivo positivo alcançado - gráfico P&F
- 2 Atividade de baixa (o volume diminui nas altas e aumenta nas reações) - Gráficos de barras e P&F
- 3 Fornecimento preliminar, clímax de compra - Gráficos de barras e P&F
- 4 Ações mais fracas que o mercado (ou seja, mais responsivas que o mercado nas reações e lentes nas altas) - Gráfico de barras
- 5 Passo ascendente quebrado (ou seja, linha de suporte ou linha de tendência de alta penetrada) - Gráfico de barras ou P&F
- 6 Máximas mais baixas - gráfico de barras ou P&F
- 7 Mínimos mais baixos - gráfico de barras ou P&F
- 8 Formação de coroa (movimento lateral) - gráfico P&F
- 9 O potencial de lucro negativo estimado é pelo menos três vezes o risco se a ordem stop inicial fosse atingida - P&F e gráficos de barras

(Adaptado de Pruden H (2007) As três habilidades das melhores negociações.
Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, Inc.; págs. 136-37)

O gráfico AAPL abaixo ilustra os testes de compra 2 a 8.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



A tendência de baixa neste exemplo de AAPL termina com Supor te Preliminar (PS), um Climax de Venda (SC), uma Rally Automática (AR) e um Teste Secundário (ST), que se combinam para satisfazer o Teste #2. Os contratos de volume em toda a faixa de negociação e os preços começam a atingir máximos e mínimos mais elevados – isto mostra uma diminuição e absorção da oferta e facilidade de movimento ascendente, apesar da diminuição da procura.Uma vez esgotada a oferta, o preço pode subir com uma procura menor do que se poderia esperar.Tal atividade é otimista e satisfaz o Teste nº 3.O passo descendente e o canal da tendência de baixa foram quebrados e o preço se consolidou na faixa de negociação – o teste nº 4 foi satisfeito.Em Fevereiro-Abril de 2009, a AAPL atinge máximos e mínimos mais elevados, todos mais fortes do que o mercado.Isto satisfaz os Testes 5, 6 e 7. A ação passou seis meses se consolidando e construiu uma causa suficiente para um avanço futuro substancial.A base está formada, satisfazendo o Teste nº 8.

que os testes nº 1 e nº 9 só poderiam ser atendidos por meio do uso de gráficos de P&F. As diretrizes para contagem horizontal em uma faixa de negociação são discutidas na seção seguinte deste artigo.

Guia de contagem de pontos e figuras Wyckoff (P&F)

Wyckoff desenvolveu um método excepcionalmente eficaz para identificar preços-alvo para negociações longas e curtas usando gráficos de pontos e figuras (P&F). Este método incorpora a lei fundamental de Causa e Efeito de Wyckoff, onde a contagem horizontal de P&F dentro de uma faixa de negociação representa a Causa e o movimento subsequente do preço fora da faixa de negociação representa o Efeito.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



O Wyckoff Count Guide mostra ao trader como calcular a causa construída durante uma faixa de negociação para poder projetar preços-alvo futuros.O processo consiste no seguinte:

- Use um gráfico de barras e um gráfico P&F abrangendo as mesmas faixas de negociação e quadro tivme.
- Escolha um tamanho de caixa apropriado para o gráfico P&F: por exemplo, para ações de baixo preço, o tamanho da caixa poderia ser de 0,5 a 1 ponto, enquanto para ações de alto preço (> US\$ 200), um tamanho de caixa de 5 pontos seria mais apropriado.O tamanho da caixa do Dow Jones Industrial Average pode ser de 100 pontos.
- Depois de identificar um sinal de força (SOS) no lado direito do TR no gráfico de barras, localize o último ponto em que o suporte foi encontrado em uma reação – o último ponto de suporte (LPS).Localize também este ponto em seu gráfico P&F e conte da direita para a esquerda no nível de preço do LPS, fazendo primeiro sua contagem mais conservadora e movendo-se mais para a esquerda à medida que o movimento avança.
- Estes incrementos nas contagens devem basear-se em fases correspondentes a eventos específicos de Wyckoff dentro do TR.Movendo-se para a esquerda, vá para o gráfico de barras e divida a área de acumulação em fases, adicionando uma fase completa de cada vez.Observe que as fases de P&F NÃO são iguais às Fases A– E usadas na análise das faixas de negociação descritas nas seções anteriores sobre Acumulação e Distribuição.Nunca adicione apenas parte de uma fase P&F à sua contagem.A ação do volume e do preço geralmente mostrará onde a fase começou e terminou.Por exemplo, a primeira fase pode consistir na contagem de P&F desde o LPS até a primavera, enquanto a segunda fase cobre a contagem desde a primavera até um ST claramente definido.
- No caso de uma contagem de longo prazo que envolva múltiplas fases de P&F, o LPS aparece frequentemente no nível original de apoio preliminar ou no SC.Quando o LPS ocorre em qualquer um desses níveis, isso tende a validar a contagem.
- Uma mola também pode servir como LPS do ponto de vista da contagem de P&F.Normalmente, uma mola é seguida por um SOS, e a baixa reação após esse SOS também é um LPS válido.
- À medida que a tendência avança, muitas vezes você verá a consolidação de preços, ou uma nova faixa de negociação, formando-se em um nível mais alto (ou, em uma tendência de baixa, mais baixo).Muitas vezes, isso produzirá um "trampolim de confirmação da contagem" da contagem P&F original.Assim, à medida que o novo TR se forma, muitas vezes você pode obter uma indicação de tempo observando a ação da ação à medida que a contagem potencial começa para confirmar a contagem original.Por outras palavras, à medida que o preço-alvo projetado a partir do TR trampolim se aproxima do TR original, a tendência ascendente ou descendente pode estar pronta para ser retomada.
- Como as oscilações de preços dentro dessas consolidações intermediárias são normalmente mais estreitas do que aquelas nos TRs de acumulação primária ou de distribuição, é preferível usar um tamanho de caixa menor para medir as contagens de P&F dentro das primeiras.Por exemplo, contagens de longo prazo em gráficos de três e cinco pontos são frequentemente confirmadas por contagens menores subsequentes usando um gráfico de um ponto em

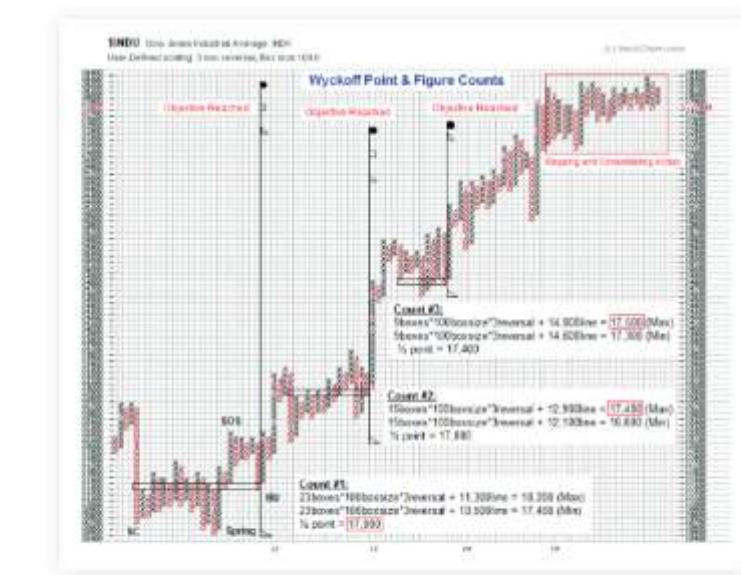
TRs de reacumulação.

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com, www.wyckoffanalytics.com



- Para preços-alvo de longo prazo, você deve adicionar a contagem de P&F ao mínimo exato da faixa de negociação na qual a contagem está sendo medida, bem como ao ponto intermediário entre o mínimo e o nível de preço da linha de contagem. Assim, você usará as contagens mais conservadoras como guia para estimar metas de preço mínimo mais realistas.
- As metas de preços derivadas das contagens P&F da Wyckoff representam pontos onde você deve "parar, olhar e ouvir". Estas metas nunca devem ser encaradas como pontos exatos de onde uma tendência irá mudar; em vez disso, use-os como pontos projetados onde uma curva pode ocorrer. Além disso, você pode usar o gráfico de barras para observar a ação do preço e o volume à medida que esses pontos se aproximam.
- No caso de gráficos de três ou cinco pontos, a mesma linha de contagem deve ser usada para gráficos de um ponto.

A metodologia baseada em gráficos de Wyckoff baseia-se em três "leis" fundamentais que afetam muitos aspectos da análise. Isso inclui determinar a tendência direcional atual e potencial futura do mercado e das ações individuais, selecionar as melhores ações para negociar compradas ou vendidas, identificar a prontidão de uma ação para sair de uma faixa de negociação e projetar preços-alvo em uma tendência a partir do comportamento de uma ação em um faixa de negociação. Estas leis informam a análise de cada gráfico e a seleção de cada ação para negociação.



Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com



Conclusão

O trabalho pioneiro de Richard D. Wyckoff no início do século XX centrou-se na constatação de que as tendências dos preços das ações eram impulsionadas principalmente por operadores institucionais e outros grandes operadores que manipulam os preços das ações a seu favor. Muitos traders profissionais utilizam hoje o método de Wyckoff, mas a sua abordagem geral ainda não é amplamente seguida entre os traders retalhistas, embora os seus esforços educativos se destinarem a ensinar ao público as "verdadeiras regras do jogo". No entanto, a sua metodologia de seleção e investimento de ações resiste ao teste do tempo, em grande parte devido à sua estrutura completa, sistematizada e lógica para identificar negociações de alta probabilidade e altamente lucrativas. A disciplina envolvida nesta abordagem permite ao investidor tomar decisões comerciais informadas e livres de emoções. Utilizando o método de Wyckoff, pode-se investir em ações capitalizando as intenções dos grandes interesses do "dinheiro inteligente", em vez de ser apanhado no lado errado do mercado. Alcançar proficiência na análise de Wyckoff requer prática considerável, mas vale a pena o esforço. Conclusão

Isenção de responsabilidade: grande parte deste artigo foi escrita originalmente pela equipe Wyckoff Analytics para o ChartSchool em www.stockcharts.com. Este material é reproduzido aqui com a permissão expressa de StockCharts.com.
www.wyckoffanalytics.com